

Suplentes assumem com vício de titulares

Dos 17 suplentes que assumiram, seis deles não apareceram na Casa na última semana

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O Senado encerra as atividades em 31 de janeiro batendo o recorde de ocupação de vagas por suplentes: 17 exercem os cargos, enquanto três deverão assumir uma cadeira nos próximos dias. Mas, tanto quanto os titulares, os suplentes abusam da gazeta. Nas últimas sessões do Senado, seis deles nem apareceram.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) vai apresentar na próxima semana projeto de lei que torna obrigatória também a eleição do suplente de senador. Segundo Suplicy, o eleitor, ao votar no titular, deverá escolher entre três ou quatro candidatos seu primeiro substituto.

Estão vagos os lugares de Mário Covas (PSDB-SP), Almir Gabriel (PSDB-PA) e José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR). Estes são os suplentes: Carlos Lyra (PFL-AL); Aureo Mello (PRN-AM); Gilberto Miranda (PMDB-AM); Pedro Teixeira (PP-DF); Joaquim Beato (PSDB-ES); Jacques Silva (PMDB-GO); José Pedro (sem partido-MT); Marco Lúcio (PFL-MS); Ney Suassuna (PMDB-PB); Joel de Holanda (PFL-PE); Hydeckel de Freitas (PFL-RJ); Dario Pereira (PMDB-RN); Fernando Bezerra (PMDB-RN); Amir Lando (PMDB-RO); João França (PPR-RR); Eva Blay (PSDB-SP) e José Alves (PFL-SE).